

Edição 06/08/2015

Reitor da UFSCar apresenta situação orçamentária às Direções de Centro e destaca a relevância da retomada das negociações com o movimento grevista

Em reunião no dia 24 de julho, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, acompanhado do Pró-Reitor de Administração, Néocles Alves Pereira, apresentou às direções dos Centros Acadêmicos e do Campus Sorocaba da Universidade a atual situação orçamentária da Instituição, frente aos cortes advindos do ajuste fiscal e às negociações com o Ministério da Educação. O dirigente também dialogou com os diretores sobre a extrema relevância da retomada das negociações com o movimento dos servidores técnico-administrativos em greve. Os Diretores e/ou Vice-Diretores de todos os Centros, exceto do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CTS), participaram do encontro.

"Em anos anteriores, parte das consequências da paralisação do processamento de requisições pela Pró-Reitoria de Administração, diante de greves, podiam ser remediadas pela absorção dessas requisições no ano seguinte. Em 2015, mediante um imenso esforço das unidades da Administração Superior, ainda conseguimos preservar os setores acadêmicos, que terão a possibilidade de processamento das requisições não atendidas em 2014. Porém, para 2016, talvez um dos principais impactos do corte orçamentário seja a impossibilidade de absorver as requisições não processadas em 2015. Ou seja, a cada dia que passa, caso não haja avanços nas negociações com o movimento de greve, corremos riscos maiores de perdermos muito dinheiro e, com isso, possibilidades de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão", afirma o Reitor. "Não queremos prejudicar, de forma alguma, as reivindicações dos servidores. Mas é preciso a compreensão e colaboração de todos, frente aos efeitos extremamente prejudiciais que o não processamento das requisições poderá ter no contexto de restrição orçamentária. Greves naturalmente trazem obstáculos ao funcionamento da Instituição, mas precisamos retomar as negociações, considerando que um movimento de defesa da Educação Superior não pode, paradoxalmente, justamente inviabilizar os projetos em andamento na Universidade. Assim, frente a esse cenário, o que precisamos é de formas de minimizar os prejuízos e, assim, evitar danos irreversíveis", defende Araújo Filho.

Durante a reunião, o Reitor e o Pró-Reitor recuperaram o histórico das negociações com o Ministério da Educação e apresentaram o planejamento estabelecido e as medidas previstas, que, em linhas gerais, buscam concentrar os impactos dos cortes sobre a área administrativa para que a área acadêmica possa ser preservada. O detalhamento dessa apresentação pode ser visto no [Blog da Reitoria](#).

A partir da reunião, foi solicitado aos Diretores de Centro que, ao longo desta semana, discutam e se posicionem frente ao quadro apresentado e, também, preparem um levantamento das situações críticas em relação às requisições de compras que precisam ser equacionadas. Uma reunião com o Comando Local de Greve, com a participação dos Diretores, deve acontecer na próxima segunda-feira, dia 10 de agosto. A solicitação de agenda já foi encaminhada pela Administração Superior aos Diretores e ao Comando.

Reitor da UFSCar encerra seu mandato à frente da Andifes



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, encerrou no dia 28 de julho seu mandato como Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), iniciado em agosto de 2014. A transmissão do cargo aconteceu na CXLIII Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Associação, durante a qual foi eleita para a Presidência da Andifes no período 2015/2016 a Reitora Maria Lúcia Cavalli

Neder, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

No balanço de sua gestão à frente da Andifes, Araújo Filho partiu da reafirmação de dois desafios complementares para o Sistema Federal de Educação Superior na atualidade: a consolidação do processo de expansão vivenciado pelas universidades federais nos últimos anos e a continuidade desse crescimento com base nas dimensões prioritárias elencadas na [Agenda de Desenvolvimento para as Universidades Federais entregue à Presidência da República em maio de 2014](#). O Reitor também destacou que, ao longo de sua gestão, foram quatro os ministros da Educação (Henrique Paim, Luiz Cláudio Costa, Cid Gomes e Renato Janine Ribeiro), além do processo eleitoral para a Presidência da República e da renovação do Congresso Nacional, o que exigiu grandes esforços voltados à manutenção dos compromissos assumidos com as IFES. Outro marco do período foi, a partir de outubro do ano passado, a volta das questões orçamentárias como principal preocupação dos reitores, frente à qual Araújo Filho ressaltou a importância da unidade dos reitores na Andifes e do diálogo permanente com o MEC, com o Congresso – inclusive com a criação da Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais – e com as entidades que representam as diferentes categorias da comunidade universitária.

"O que nós perseguimos, ao longo de todo esse processo, foi a manutenção do diálogo com o Governo, na perspectiva de preservarmos e fortalecermos o projeto de Educação para o País construído nos últimos anos e encontrarmos as estratégias para superarmos esse período de crise econômica sem que sejam descontinuados programas e projetos estruturantes", avalia o Reitor. "Estamos, neste momento, solicitando audiência com a Presidenta Dilma Rousseff justamente para conversarmos sobre o futuro das universidades. Nós, na Andifes, temos enfatizado muito especialmente duas dimensões: o papel das universidades federais na concretização das metas do Plano Nacional de Educação e o aprimoramento das relações entre as universidades e diferentes segmentos sociais, com destaque ao setor empresarial, já que a inovação é um componente fundamental no esforço de realização do potencial de contribuição de nossas instituições para o desenvolvimento social e econômico brasileiro", relata o dirigente.

Dentre outras iniciativas, Araújo Filho destaca, como frentes de trabalho em que houve avanços significativos no último ano, os diálogos estabelecidos com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com a Advocacia Geral da União (AGU) e outros órgãos de controle e fiscalização e com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP), bem como os esforços voltados à consolidação do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces), dentre outras ações relacionadas à internacionalização das universidades brasileiras. O dirigente também enfatizou a presença da Andifes em debates sobre políticas públicas para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, com menção especial ao PNE e ao novo marco legal para a CT&I brasileiras. [O Relatório da Gestão 2014-2015 pode ser conferido no site da Andifes.](#)

Foto: Reitor Targino de Araújo Filho transmite a Presidência da Andifes à Reitora Maria Lúcia Cavalli Neder (Crédito: Ascom/Andifes)

Reitoria recebe material da campanha 'São Carlos não se cala! Pelo fim da violência contra as mulheres'



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, e o Vice-Reitor, Adilson de Oliveira, receberam na última sexta-feira (31/7) representantes do Fórum de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres de São Carlos, que apresentaram a campanha "São Carlos não se cala! Pelo fim da violência contra as mulheres", uma iniciativa do próprio Fórum e do [Coletivo de Promotoras Legais Populares de São Carlos](#). Estiveram na reunião Raquel Auxiliadora, Géria Montanari, Lorena Gobbi e Marcela Moreti, sendo as duas últimas estudantes de graduação da UFSCar.

A campanha, organizada no marco da celebração dos nove anos da lei nº 11.340/06 – conhecida como Lei Maria da Penha –, sancionada em 7 de agosto de 2006, tem o objetivo de dar visibilidade às diferentes formas de violência contra as mulheres, incentivar às vítimas à denúncia e mobilizar a cidade de São Carlos para o combate às desigualdades de gênero. Para tanto, foi produzido um conjunto de materiais gráficos que inclui uma cartilha com informações sobre violência contra a mulher (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral) e sobre onde buscar ajuda, além da reprodução da íntegra da Lei Maria da Penha.

A campanha também conta com cartões postais que destacam sete formas de violência contra a mulher: trabalhadoras, lésbicas e bissexuais, transexuais, mulheres negras, mulheres nas universidades, violência doméstica e violência obstétrica. Os temas foram definidos nas reuniões do Fórum e cada um dos cartões traz informações específicas sobre as características de cada tipo de violência e os canais próprios para a apresentação de denúncias e obtenção de apoio e ajuda. Completam o kit – entregue na reunião com os dirigentes da Universidade – adesivos e cartazes.



"A campanha foi construída a muitas mãos. No caso específico da Universidade, é importante registrar que, muitas vezes, as mulheres universitárias têm muito mais dificuldades em denunciar do que aquelas com menos escolaridade, devido ao medo da exposição, dentre outros receios. Outra informação importante é que já temos pesquisas indicando altos índices de naturalização da violência nos relacionamentos e uso do espaço virtual como ferramenta de controle entre os jovens", contou Raquel Auxiliadora, uma das coordenadoras da iniciativa, que é ex-aluna de graduação e pós-graduação da UFSCar. A pesquisa mencionada foi realizada pelo Instituto Avon em 2014, junto a jovens entre 16 a 24 anos, e, dentre outras conclusões, indica altos índices de aprovação da Lei Maria da Penha e de percepção da existência de machismo no Brasil, ao mesmo tempo em que revela alta aprovação de valores machistas e reprovação de comportamentos não conservadores por parte das mulheres, além da prática de atos violentos. Estes e outros resultados podem ser conferidos no [site da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República](#).

O Reitor da UFSCar apresentou, durante a reunião, o projeto de implementação da Secretaria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade na Universidade, aprovada no primeiro semestre deste ano, [que contará com uma Coordenadoria de Diversidade e Gênero](#). O dirigente também convidou as representantes do Fórum para participarem do planejamento dos eventos que serão realizados na Universidade no âmbito da criação da Secretaria, que devem acontecer neste segundo semestre de 2015.

O contato com a coordenação da campanha, caso haja interesse em material para distribuição ou outras informações, pode ser feito pelo e-mail ppls.saocarlos@gmail.com ou pelo telefone (16) 99460-6921.

Foto: Adilson de Oliveira, Targino de Araújo Filho, Raquel Auxiliadora, Géria Montanari e Lorena Gobbi (Crédito: Mariana Pezzo – AECR/UFSCar). A outra imagem que acompanha o texto é a reprodução de um dos cartões postais produzidos para a campanha.

SBPC: Reunião Anual na UFSCar supera expectativas de público e qualidade da organização



Na cerimônia de encerramento da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que aconteceu na tarde do dia 17 de julho no Teatro Florestan Fernandes, três aspectos permearam todos os pronunciamentos: a superação das expectativas em relação à quantidade de participantes e, também, à qualidade do envolvimento do público nos debates realizados; os elogios a todos os aspectos da organização do evento, que recebeu, de 12 a 18 de julho, cerca de 10 mil pessoas por dia no Campus São Carlos

da UFSCar; e o destaque a características marcantes desta edição do evento decorrentes de sua realização em São Carlos e, especificamente, na UFSCar, com destaque ao ineditismo da primeira SBPC Inovação e à consolidação da SBPC Indígena, em sua segunda edição.

Com o tema "Luz, Ciência e Ação", escolhido em alusão ao [Ano Internacional da Luz](#), a Reunião Anual teve 6.378 participantes inscritos, de todos os Estados do País e vindos de 649 municípios brasileiros, o que representa 12% do total. A Presidente da SBPC, Helena Nader, escolheu como maior destaque desta edição do evento justamente a qualidade da interação do público com os conferencistas e palestrantes nas 186 atividades realizada na programação científica da Reunião. Já o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, destacou a permanência das reflexões iniciadas na Reunião Anual. "Foi um prazer imenso para a UFSCar sediar a Reunião, além de um momento de intensa aprendizagem. As discussões que aconteceram aqui, sobre Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação continuarão repercutindo ainda por muito tempo", afirmou.

Leia mais sobre os resultados da 67ª Reunião Anual da SBPC no [Blog da Reitoria](#).

Foto: Parte da equipe que trabalhou na organização da Reunião Anual se despede dos participantes junto ao painel especialmente elaborado para saudar o público do evento. (Crédito: Acervo CCS/UFSCar)

Em visita ao Campus Sorocaba, Reitor participa de reunião conjunta dos conselhos de Centro e conversa com estudantes



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, participou, no dia 1º de julho, de apresentação à comunidade do Campus Sorocaba sobre o Zoneamento Ambiental Urbano (ZAU) elaborado durante o [processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#) da Universidade, concluído no final de 2013. O encontro, configurado como uma reunião conjunta dos

conselhos dos três Centros Acadêmicos de Sorocaba, aberta a todos os demais interessados, também contou com a participação da Diretora do Campus Sorocaba, Eli Angela Vitor Toso; do Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) da Universidade, Douglas Barreto; de Luiz Antonio Falcowski, docente do Departamento de Engenharia Civil que, durante a elaboração do PDI, coordenou a construção do ZAU; e do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar, Mauro Rocha Côrtes.

A proposta da reunião foi justamente mostrar aos servidores docentes e técnico-administrativos e

aos estudantes a [estrutura planejada no Zoneamento](#), esclarecer como o planejamento foi feito e avaliar as necessidades de ajustes para atender satisfatoriamente as demandas do Campus. "Queremos aumentar o nível de compreensão e tirar as dúvidas sobre a ocupação do Campus para, a partir daí, pensarmos em necessárias e possíveis adequações", afirmou o Reitor. O Reitor aproveitou a sessão de apresentação do Zoneamento para abordar outros assuntos importantes para a realidade do Campus e também se reuniu com os estudantes em uma conversa informal, durante a qual falou sobre os processos democráticos de decisão implantados e consolidados na UFSCar. Mais detalhes da visita do Reitor ao Campus Sorocaba e da apresentação do ZAU podem ser conferidos no [Blog da Reitoria](#).

Espaço físico

No último dia 29, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas esteve novamente no Campus Sorocaba, quando se reuniu com chefias de setores administrativos em mais uma rodada de discussões sobre o [equacionamento das questões de espaço físico no Campus](#). O princípio, afirmou o Pró-Reitor, é "cuidar para que as decisões tomadas em conjunto possam contribuir para a eficiência das atividades e o desenvolvimento do Campus". O detalhamento dessa reunião também pode ser visto no [Blog da Reitoria](#).

Foto: Luiz Antonio Falcoski apresenta o Zoneamento Ambiental Urbano ao público presente ao encontro (Crédito: SeCS-S/UFSCar)

Parceria entre pró-reitorias e departamentos do CCBS promove avaliações ergonômicas de postos de trabalho na UFSCar

Uma parceria entre as pró-reitorias de Gestão de Pessoas (ProGPe), de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e de Extensão (ProEx) e os departamentos de Fisioterapia (DFisio) e Enfermagem (DEnf) está promovendo avaliações e intervenções ergonômicas em postos de trabalho do Campus São Carlos da UFSCar. O projeto teve início em 2012, como parte das atividades de estágio oferecidas aos estudantes do curso de graduação em Fisioterapia, e utilizou a Secretaria Geral de Educação a Distância como campo para o desenvolvimento. Os estudantes, supervisionados por docentes do DFisio, realizaram avaliações dos postos de trabalho, aplicaram questionários para conhecer hábitos e queixas e realizaram exames físicos. O grupo propôs também alterações, como ajustes na altura de cadeiras, posicionamento de mouse e correções de postura. Teve início, então, a implementação da ginástica laboral, realizada duas vezes por semana desde o começo deste ano com os funcionários da SEaD no próprio espaço de trabalho, visando bom alongamento e fortalecimento muscular.

A partir do sucesso da primeira iniciativa, o grupo, coordenado pela docente do DFisio Tatiana de Oliveira Sato, estabeleceu diálogo com as demais unidades da Universidade, a fim de buscar outros campos de aplicação. A ProGPe, por meio de sua Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST), realizou um levantamento de ambientes da UFSCar que poderiam ser beneficiados com as intervenções, diminuindo o número de afastamentos e promovendo a Saúde do servidor. A iniciativa contempla também a relação de projetos prioritários para a área de Saúde e segurança no trabalho da ProGPe, que, [conforme noticiado em abril deste ano](#), elenca a ergonomia como uma de suas prioridades. A proposta contou também com o apoio do Departamento de Atenção à Saúde (DeAS) da ProACE e com orientações da ProEx, que auxiliaram na [submissão de proposta ao edital do Programa de Extensão Universitária \(ProExt\) para 2016](#).

Em reuniões realizadas ao longo do mês de julho, definiu-se o início da nova fase do projeto na Biblioteca Comunitária (BCo), que receberá em breve a equipe para as avaliações. Tatiana Sato explica que os servidores públicos federais e os trabalhadores terceirizados apresentam demandas específicas em relação à ergonomia, embora pouco se conheça sobre os principais problemas enfrentados por esses trabalhadores, o que também limita o conhecimento sobre experiências bem sucedidas. Nesse sentido, a proposta busca compreender as demandas de saúde dos trabalhadores e, a partir dessa compreensão, construir ações.

A proposta de extensão é interdisciplinar e multiunidades, tendo surgido a partir de diversas demandas, sendo uma delas a necessidade de inserção de estudantes de Enfermagem e Fisioterapia em atividades voltadas à promoção da Saúde. Outro aspecto destacado pela docente é o reconhecimento por parte dos gestores da necessidade de atenção à Saúde, razão da institucionalização da iniciativa. Sato ressalta também que a iniciativa pratica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e cita planos de estender as atividades aos trabalhadores terceirizados que atuam na Universidade. "Temos a experiência de que os problemas músculo-

esqueléticos relacionados ao trabalho são subnotificados, uma vez que comumente se atribui as suas causas a problemas individuais, como estresse ou um simples 'mau jeito'. Nossa iniciativa vem no sentido de diagnosticar e intervir no ambiente de trabalho para que este não seja o causador de problemas. Realizando as atividades como parte do estágio obrigatório dos estudantes, contribuimos com o ensino nos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, colhemos dados para pesquisas sobre o tema e fazemos intervenções para beneficiar servidores", afirma a docente.

ProPG: Pró-Reitoria organiza participação de coordenadores em seminários de acompanhamento da Capes



A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar (ProPG) está organizando a participação dos coordenadores dos programas de pós-graduação da Universidade nos [Seminários de Acompanhamento de Meio Termo do Sistema Nacional de Pós-Graduação](#), promovidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em Brasília. Durante este mês de agosto e o início de setembro, os coordenadores participarão dos encontros que, segundo a Capes, devem promover uma reflexão mais profunda sobre os

critérios e a qualidade do seu sistema de avaliação, tendo em vista a avaliação quadrienal em 2017. As 48 áreas do conhecimento definidas pela agência de fomento estão distribuídas em grupos e realizarão seus respectivos seminários com base no período 2013-2014. Entre os objetivos, está obter um panorama de cada área de avaliação, orientar os programas de pós-graduação para o biênio 2015-2016, e proporcionar articulação e interação dos coordenadores da pós-graduação brasileira.

A expectativa é de que o maior número possível de coordenadores de programas de pós-graduação possa estar presente nos seminários, e, para isso, a ProPG organizou a participação frente aos desafios impostos pelo contingenciamento de recursos. Os programas que não puderem financiar a ida de seus coordenadores poderão ser representados por coordenadores de programas da mesma área na Instituição. Ao final do processo, os participantes trarão as experiências para reflexão na Universidade, em espaços como o Conselho de Pós-Graduação (CoPG), como explica a Pró-Reitora de Pós-Graduação, Débora Cristina Morato Pinto. "Com as novas regras de avaliação da Capes, que agora atribui notas aos programas a cada quatro anos, é importante que possamos ter clareza sobre o processo de avaliação, e, sobretudo, que possamos fazer parte do debate no local onde se definem as políticas de pós-graduação do País. Também é fundamental que compartilhemos essas reflexões na Universidade, para que possamos continuar a empreender esforços para a melhoria da qualidade dos nossos programas, em diálogo constante com as agências de fomento", afirma a Pró-Reitora.

Após as discussões, cada área produzirá um relatório que representará a situação atual de sua área de avaliação nos anos de 2013 e 2014. O cronograma dos encontros está disponível no [site da Capes](#).

Foto: Público presente na abertura dos Seminários, em 3 de agosto, composto por coordenadores de áreas e de programas de pós-graduação (Crédito: Haydée Vieira – CCS/Capes)

ProGPe: UFSCar nomeia novos servidores para os quatro campi e aplica questionários para otimizar a alocação

Durante o mês de junho, foram nomeados e tomaram posse 41 novos servidores técnico-administrativos nos quatro campi da UFSCar, selecionados por meio de [concursos públicos realizados em março que tiveram quase quatro mil inscritos](#). Ao todo, desde o início do ano, a UFSCar contratou 56 novos servidores técnico-administrativos, que estão em exercício nos quatro campi da Universidade.

Neste ano, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) realizou um esforço para otimizar a alocação dos novos servidores, a partir do envio de questionários aos Assistentes em Administração, logo após o momento da posse. As demais categorias – Analista de Tecnologia da Informação, Técnico em Tecnologia da Informação e Técnico de Laboratório/Informática – já possuíam lotação previamente definida pelo edital do concurso.

As perguntas do questionário visavam identificar experiências – como habilidades com Informática, conhecimento de outros idiomas e formação – e preferências – tais quais trabalhar sozinho ou em equipe, afinidade com atendimento ao público e outros aspectos relevantes para o exercício da função. Paralelamente, as unidades que receberam as vagas de servidores também preencheram um questionário, no qual identificaram as características desejáveis para os novos funcionários. A partir dessas informações, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP) da ProGPe buscou combinar os perfis indicados com os perfis desejados, lotando os servidores de acordo com as expectativas das duas partes. "Com isso, a expectativa é de que tanto as unidades da Universidade como os novos servidores possam ter experiências que satisfaçam as expectativas da melhor forma. Nosso esforço foi no sentido de identificar potencialidades e vontades dos servidores recém-nomeados, tendo em vista que o edital abrange diferentes formações. Por exemplo, as pessoas com formação em Contabilidade foram alocadas na Pró-Reitoria de Administração, onde utilizarão essas habilidades em suas atividades diárias", relata Heloisa Helena Paganelli Meneghelli, Diretora da DiDP.

[Confira na tabela as unidades da UFSCar que receberam novos servidores em junho.](#)

ProEx: Pró-Reitoria apoia participação da comunidade da UFSCar no 2º Congresso de Extensão da AUGM

De 9 a 12 de outubro, acontece na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) o 2º Congresso de Extensão da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevidéu) que, nesta edição, tem o tema "A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

Como integrante da AUGM, a UFSCar tem direito a 30 inscrições gratuitas no evento para apresentação de trabalhos. Visando ampliar as possibilidades de participação da comunidade da UFSCar, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade (ProEx) subvencionará outras 42 inscrições. No evento, está prevista a inscrição de resumos expandidos (de 750 a 1.500 palavras) de trabalhos de investigação científica, projetos de intervenção e relatos de experiência na área da extensão, para apresentações orais ou em pôster. Os eixos temáticos do Congresso são: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania", "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais" e "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios".

Na UFSCar, os trabalhos deverão ser enviados à ProEx até a próxima segunda-feira, dia 10 de agosto. Serão selecionados 24 trabalhos por eixo temático, a partir da avaliação das propostas e emissão de pareceres por membros do Conselho de Extensão (CoEx) da Universidade, de acordo com critérios disponíveis nas [regras do processo seletivo estabelecido pela ProEx](#).

A conferência inaugural do Congresso será proferida pelo Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, com o tema "Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão – um desafio latino-americano". Na programação, além das apresentações de trabalhos, estão previstas outras conferências, mesas redondas e atividades culturais. Todas as informações sobre as atividades podem ser conferidas no [site do evento](#).

Programa Idiomas sem Fronteiras oferece oportunidades de conversação em Inglês na UFSCar

A UFSCar, por meio do [programa Idiomas sem Fronteiras](#) do Ministério da Educação, oferece cursos de Inglês gratuitos para estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade. As aulas são oferecidas, no momento, nos campi São Carlos e Araras, e devem ser expandidas para os demais campi.

Um dos destaques do Programa são as oficinas ministradas pelas *english teacher assistants*, bolsistas apoiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pela [Comissão Fulbright](#), organização internacional vinculada aos governos dos Estados Unidos e do Brasil. As assistentes de ensino de língua inglesa são cidadãs estadunidenses, selecionadas através de edital para atuarem em universidades federais brasileiras. As oficinas acontecem duas vezes por semana, em finais de tarde e na hora do almoço. Com conteúdos linguísticos e culturais, o espaço funciona como um clube de conversação, propiciando um ambiente agradável para que pessoas com diferentes níveis de Inglês possam praticar a conversação no idioma e conhecer diferentes aspectos culturais dos países anglófonos. Outro destaque são os cursos de redação de resumos de textos acadêmicos em Inglês, os *abstracts*, nos quais os alunos, independentemente da área do conhecimento, recebem orientações e praticam a escrita para aplicar na produção de publicações científicas.

Hoje, na UFSCar, há 24 turmas presenciais de Inglês em funcionamento todos os meses, com no máximo 20 alunos, em cursos de 16 e 32 horas. No momento, há inscrições abertas até o próximo domingo, dia 9 de agosto, às 12 horas, através do link <http://isfaluno.mec.gov.br/index/acesso/i/n>. Podem concorrer às vagas estudantes de graduação, mestrado e doutorado e servidores públicos, que tenham realizado o Toefl por meio do IsF, com resultado já publicado no sistema de gestão do Programa. Depois de encerrada essa fase de inscrição, havendo turmas não ocupadas, são abertos cursos para quem não realizou o Toefl ITP, nos quais os alunos podem conhecer o exame e se preparar para as provas.

Mais informações sobre os cursos oferecidos na UFSCar, bem como sobre outras atividades realizadas no âmbito do IsF – como a aplicação do Toefl ITP – e instruções de como participar do Programa podem ser conferidas no [Blog da Reitoria](#).

Reitores debatem situação econômica e política do País em seminário



A atual situação econômica e política do Brasil e seus desdobramentos foram tema do seminário "Brasil: conjuntura e perspectivas", realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) no último dia 28, em Brasília. Durante o evento, quatro especialistas da área de Economia analisaram o quadro econômico e suas implicações no planejamento e implementação de ações governamentais e nas políticas públicas vigentes.

Ricardo Bielschowsky, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio

de Janeiro, analisou o atual momento econômico de uma perspectiva histórica e alertou que o projeto de crescimento com investimento social está em cheque, inclusive frente à instalação de um ambiente conservador no País. Fernando Sarti, Diretor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), destacou o papel da Educação nesse cenário, identificando as universidades públicas como parte da solução do problema econômico. Júlio César Gomes de Almeida, também da Unicamp, apresentou análise dos fatores que levaram ao atual desequilíbrio econômico, e o economista Rodolfo Margato, do banco Santander, analisou os índices das atividades domésticas, como o Produto Interno Bruto (PIB), investimentos e mercado de crédito.

O relato do seminário pode ser conferido no [site da Andifes](#).

Foto: Reitores acompanham as apresentações durante o Seminário (Crédito: Ascom/Andifes)

CoG: Reuniões do Conselho avançam na reformulação do Regimento Geral dos Cursos de Graduação

As duas últimas reuniões do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar, realizadas nos dias 6 e 27 de julho, avançaram no [processo de reformulação do Regimento Geral dos Cursos de Graduação](#). Os conselheiros apreciaram o capítulo do documento referente à realização de exercícios domiciliares, alterando a redação original frente à legislação federal sobre o tema. Os capítulos que abordam a conclusão de curso e a colação de grau também foram discutidos, observando os prazos já praticados pela Instituição e prevendo, a partir da vigência do Regimento, a necessidade de integralização do currículo para a colação de grau, ou seja, o estudante estará apto a colar grau a partir do momento em que cumprir todas as disciplinas previstas no projeto pedagógico de seu curso. Os conselheiros deliberaram também sobre a opção entre ênfase, habilitação ou linha de formação nos cursos que as possuem, concordando em permitir a mudança de opção dentro dos prazos do calendário acadêmico. A revalidação de diplomas também esteve na pauta das reuniões, quando se refletiu sobre o processo de deferimento ou indeferimento dos pedidos de reconhecimento e sobre quais instâncias são responsáveis pelas decisões, com concordância em relação à manutenção das coordenações de curso nesse papel.

As discussões foram pautadas pelas experiências com os recursos recebidos pela Câmara Assessora do Conselho, com o objetivo de redigir normas claras que minimizem entendimentos equivocados e, ao mesmo tempo, possibilitem o acolhimento de casos especiais que não podem ser previstos pelo Regimento. A próxima reunião do CoG, que dará continuidade ao processo de reformulação do Regimento, será no próximo dia 17, às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria.

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#) - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS